

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM
SAÚDE - PPGES

GRAZIELE ZAMINELI DE LIMA

**PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COM FOCO
NO CUIDADO À PESSOA SUICIDA**

MARÍLIA
2023

Graziele Zamineli de Lima

Proposta de Educação Permanente em Saúde com foco no cuidado à pessoa
suicida

Produto Técnico apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde - PPGES, da Faculdade de Medicina de Marília, para obtenção do título de Mestre. Área de concentração: Ensino em Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Magali Aparecida Alves de Moraes.

Marília
2023

Autorizo a reprodução parcial ou total deste trabalho, para fins de estudo e pesquisa,
desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

L732p Lima, Graziele Zamineli de.
Proposta de Educação Permanente em saúde com
foco no cuidado à pessoa suicida / Graziele Zamineli de
Lima. – Marília, 2023.
12 f.

Orientadora: Profa. Dra. Magali A. Alves de Moraes.
Produto Técnico (Programa de Pós-graduação em
Ensino em Saúde) - Faculdade de Medicina de Marília.

1. Educação continuada. 2. Prevenção ao suicídio.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Cronograma de proposta de oficinas de EPS	11
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EPS	Educação Permanente em Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	OBJETIVOS.....	09
2.1	Objetivo geral.....	09
2.2	Objetivos específicos.....	09
3	PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES.....	10
4	RESULTADOS ESPERADOS.....	12
	REFERÊNCIAS.....	13

1 INTRODUÇÃO

O presente produto técnico foi elaborado a partir da dissertação de mestrado intitulada: “Percepção de profissionais de saúde da emergência hospitalar acerca do cuidado prestado à pessoa que tentou suicídio”, desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde – Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina de Marília.

A pesquisa teve como um de seus objetivos específicos “Descrever as sugestões dos participantes para a melhoria do cuidado [as pessoas que tentaram suicídio] considerando as políticas de saúde”. Foram entrevistados os profissionais de uma sala de emergência hospitalar.

Dentre as principais sugestões de melhoria, os profissionais identificaram a necessidade de capacitação em relação a temática do suicídio, pois consideram-se despreparados para o cuidado. Esse despreparo foi correlacionado a uma formação técnico-acadêmica deficiente neste tema, no que tange as disciplinas de psiquiatria/saúde mental. Por esta razão, surge a proposta de realizar um Produto Técnico oriundo da dissertação, com a finalidade de implementar Oficinas de Educação Permanente em Saúde (EPS) com foco no cuidado às pessoas suicidas. Pretende-se que as Oficinas incluam a participação dos profissionais que compõem a equipe da emergência e estudantes de graduação em medicina e enfermagem que estagiam nesse cenário.

Em 2003, foi aprovada, pelo Conselho Nacional de Saúde a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, proposta pelo Ministério da Saúde para figurar como política de educação no Sistema Único de Saúde (SUS). A EPS é uma atividade educativa contínua, norteadada pela proposta de transformação dos processos de trabalho. Por isso, a EPS propõe que os processos de educação dos trabalhadores das áreas da saúde se façam por meio da problematização do processo de trabalho incluindo seus problemas e desafios.^{1,2}

Por este motivo, a proposta pedagógica utilizada na EPS considera os trabalhadores como sujeitos centrais na construção de saberes e práticas ao longo de sua vida profissional. Pelo fato de a EPS incidir sobre os processos de trabalho, é recomendável que seja realizada, de preferência, no próprio ambiente de trabalho, para que também seja avaliada e monitorada pelos participantes.³

A EPS é baseada na aprendizagem significativa dos envolvidos, por isso ela também propõe que a interlocução entre os envolvidos ocorra por meio de rodas de conversas, utilizando-se de metodologias ativas e/ou problematizadoras, de modo a facilitar a identificação e discussão dos problemas vivenciados na produção do cuidado ou da gestão.^{3,4}

A EPS constitui-se como uma excelente alternativa para a realização de mudanças no espaço de trabalho, em razão de cogitar formas diferenciadas de educar e aprender, pois se propõe a transcender ao tecnicismo e as capacitações pontuais e insuficientes, estimulando a participação ativa dos profissionais no processo, assim como o desenvolvimento da capacidade crítica, reflexiva e criativa. Portanto, entende-se que a EPS busca transformar as práticas profissionais existentes através da reflexão e aquisição de conhecimentos compartilhados entre trabalhadores, estudantes e demais atores sociais.^{1,3}

Nesse sentido, a EPS vem ao encontro das novas Diretrizes Curriculares Nacionais propostas aos cursos de graduação na área da saúde, pois visa a mudança do modelo de atenção, com o objetivo de fortalecer a promoção e a prevenção nos serviços do SUS, com a busca pela assistência integral e autonomia profissional e do usuário. Propõe também a formação de profissionais críticos, reflexivos, capazes de trabalhar em equipe e de levar em consideração a realidade em que se está inserido para o desenvolvimento de uma assistência humanizada e de qualidade.⁵

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Propor Educação Permanente em Saúde à equipe da sala de emergência por meio de oficinas educativas com foco no cuidado à pessoa suicida.

2.2 Objetivos específicos

- ✓ Propor a inclusão de estudantes de medicina e enfermagem, que estejam estagiando na sala de emergência, nas Oficinas de Educação Permanente em Saúde;
- ✓ Propiciar espaço nas oficinas para trabalhar com os temas sugeridos pela equipe da emergência;
- ✓ Estimular novas demandas provenientes da prática da equipe.

3 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

Inicialmente, as oficinas serão desenvolvidas em conformidade com os resultados apontados pela dissertação, por meio de encontros semanais de acordo com o dia e horário da semana a serem combinados entre a gestão hospitalar e a coordenadora da EPS.

Antes de dar início as oficinas, serão demonstrados os resultados desta pesquisa aos profissionais e estudantes que estejam atuando na emergência hospitalar, bem como a “Proposta para o desenvolvimento de EPS com foco no cuidado à pessoa suicida”, conforme demonstrado abaixo:

Seminário para a apresentação da pesquisa e proposta de EPS

O Seminário terá como objetivo apresentar os resultados da dissertação aos profissionais e estudantes que estiverem atuando na sala de emergência, para que os mesmos reconheçam as principais lacunas encontradas no cuidado à pessoa que tentou suicídio. Na sequência, a coordenadora da atividade, irá promover um espaço para a proposta de EPS e fomentar a sensibilização da equipe quanto ao foco inicial na pessoa suicida. Será sugerido um cronograma referente aos encontros com data, horário, tema da atividade, material necessário, espaço físico e carga horária.

Oficinas

As oficinas serão realizadas no formato de roda de conversa, utilizando-se de metodologias problematizadoras e ativas de aprendizagem. Serão conduzidas pela coordenadora da EPS, porém, irão contar com a colaboração de profissionais convidados pertencentes à área de saúde mental, como por exemplo, psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, entre outros.

Assim que o tema inicial da EPS que tem como foco o cuidado à pessoa suicida for esgotado, pretende-se que a EPS continue existindo, porém, com sugestões da equipe acerca dos assuntos a serem abordados. Para isso será colocada em local acessível no Pronto-Socorro, uma caixa de sugestões, possibilitando a expressão das opiniões dos profissionais e estudantes. O cronograma com a proposta das oficinas está descrito no Quadro 1.

Quadro 1 – Cronograma de proposta de Oficinas de EPS

Dia	Horário	Tema da atividade	Material	Carga horária
A combinar	A combinar	Seminário para a apresentação da pesquisa e proposta de EPS	Notebook (coordenação), Papel e caneta	1 hora
A combinar	A combinar	Política Nacional de Saúde Mental	Papel e caneta	1 hora
A combinar	A combinar	RAPS	Papel e caneta	1 hora
A combinar	A combinar	Papel da emergência hospitalar enquanto dispositivo da RAPS e sua importância	Papel e caneta	1 hora
A combinar	A combinar	Acolhimento de pessoas que tentaram o suicídio e seus familiares	Papel e caneta	1 hora
A combinar	A combinar	Redução de Estigmas na Saúde Mental	Papel e caneta	1 hora
A combinar	A combinar	Cuidado ao paciente que tentou suicídio	Papel e caneta	1 hora
A combinar	A combinar	Manejo da técnica de contenção mecânica	Papel, caneta, faixas de contenção, lençol e cama	1 hora
A combinar	A combinar	Encaminhamentos na lógica da construção compartilhada, da alta responsável e do trabalho em Rede	Papel e caneta	1 hora
A combinar	A combinar	Tema a definir	A definir	1 hora

Fonte: Elaboração própria

Este Relatório do Produto Técnico foi publicado na plataforma Zenodo sob o link: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8337666>

4 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que as oficinas de EPS possam contribuir para a aquisição de novos conhecimentos e convocar os profissionais e estudantes a uma reflexão crítica acerca de suas crenças, atitudes e práticas de cuidado frente às pessoas suicidas dentro do contexto da emergência hospitalar; assim como, instigar a sugestão de novos temas para a continuidade das oficinas de EPS com base nas necessidades de aprendizagem identificadas pela equipe.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.996, 20 de agosto de 2007: dispõe sobre as diretrizes para a implantação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde [Internet]. Brasília (DF); 2007 [citado 19 ago 2023]. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2007/GM/GM-1996.htm>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências [Internet]. Brasília (DF); 2004 [citado 19 ago 2023]. Disponível em: http://www.unifesp.br/dmedprev/planejamento/pdf/port_GM_198.pdf
3. Peixoto LS, Gonçalves LC, Costa TD, Tavares CMM, Cavalcanti ACD, Cortez EA. Educación permanente, continuada y de servicio: desvelando sus conceptos. *Enferm glob* [Internet]. 2013 [citado 19 ago 2023];12(29):307-322. Disponible en: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412013000100017&lng=es
4. Costa CM, Abreu CR de M, Amarante P, Machado FR de S. Educação Permanente em Saúde e atenção psicossocial: a experiência do Projeto Rede Sampa. *Saúde debate* [Internet]. 2020 [citado 29 ago 2023];44(127):1312–23. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012726>
5. Rodrigues ACS, Vieira G de LC, Torres H de C. A proposta da educação permanente em saúde na atualização da equipe de saúde em diabetes mellitus. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2010 [citado 19 ago 2023];44(2):531–7. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000200041>